

OUTRO BANCO É PRECISO PESSOAS EM 1º LUGAR

BANCÁRIOS W CONTRAF CONTRAF

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2010

Sindicato dos Bancários e Financiários do Município do Rio de Janeiro Ano LXXX 19 a 23/8/2010 - Nº 4359 - www.bancariosrio.org.br



A campanha está nas ruas

Os bancários do Rio realizaram na terça-feira, dia 17, o ato de lançamento da campanha nacional da categoria, que parou a Avenida Rio Branco. Em seguida, os sindicalistas entregaram a pauta de reivindicações aos bancos, na sede patronal.

Página 2

BANC

Bancários do Rio param a Rio Branco

Primeira negociação, sobre saúde, será realizada no próximo dia 24, em São Paulo, da

Os bancários realizaram na terçafeira, dia17, o ato de lançamento da campanha nacional da categoria (fotos). A atividade começou por volta das 11 horas, com uma passeata da Candelária à Cinelândia. Os sindicatos denunciaram à opinião pública os abusos cometidos pelos bancos contra funcio nários e clientes. A manifestação teve carruagens e cavalos com alegorias e atores da Companhia de Emergência Teatral, que representavam os sete pecados capitais dos banqueiros (avareza, ira, inveja, soberba, luxúria, preguiça e gula). A TV Brasil fez a cobertura jornalística do evento.

"Os bancos lucraram mais de R\$21 bilhões somente neste primeiro semestre. Os banqueiros têm a obrigação moral de atender às reivindicações da categoria, pois são os trabalhadores que produzem toda essa riqueza. Além de melhor salário, mais PLR e o piso do Dieese, queremos o fim do assédio moral e melhores condições de saúde e de trabalho", disse o presidente do Sindicato do Rio, Almir Aguiar. O sindicalista lembra que a luta dos bancários é de toda a sociedade. "Defendemos a contratação de mais funcionários para melhor atender os clientes e de juros e tarifas mais baratos", completa.

O diretor do Sindicato Vinicius de Assumpção ressaltou a importância da unidade da categoria: "Precisamos manter a unidade nacional, que, desde 2003, tem sido o segredo do êxito de nossas campanhas salariais".

Participaram do evento, além do

Sindicato do Rio e da Federação dos Bancários RJ/ES, os seguintes sindicatos: Niterói, Baixada, Campos, Macaé, Angra dos Reis, Petrópolis, Teresópolis, Três Rios e Sul Fluminense, além de representantes da CUT/RJ e da Contraf-CUT.

Entrega da Minuta

Após a passeata, os sindicalistas foram à sede do Sindicato dos Bancos, na Rio Branco, 81, para entregar a pauta de reivindicações da categoria. Os bancários reivindicam 11% de reajuste salarial, Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de três salários mais R\$4 mil e piso de R\$2.157,88. Para o tíquete-refeição, a cesta-alimentação e o auxílio-creche/babá, os trabalhadores querem o valor de um salário mínimo (R\$510).

A categoria quer ainda o fim do assédio moral, mais investimentos em saúde e segurança, contratação de mais caixas para melhorar o atendimento à população e a regulamentação do Artigo 192 da Constituição Federal, através de um projeto de lei complementar que crie regras para as operações do sistema financeiro e garanta a participação de representantes da sociedade no Conselho Monetário Nacional.

"Vamos construir uma campanha forte e arrancar um acordo coletivo digno, mas, para isso, é fundamental a participação dos bancários nas atividades do Sindicato", destaca o diretor do Sindicato Marcelo Pereira.



Bancários agitaram o Centro do Rio, com passeata na Rio Bra



Almir Aguiar (E), Niltinho (Vice da Federação dos Bancários RJ/ES) e Fabiano Júnior (Presidente da Federação) entregam a pauta de reivindicações dos bancários aos representantes dos bancos





ÁRio Página 3

o em passeata da campanha salarial

ata em que será definida todo o calendário das reuniões dos bancários com a Fenaban



anco para abrir oficialmente a campanha salarial da categoria





Cadastre-se no site do Sindicato e receba notícias da campanha salarial em tempo real, em seu celular, através de torpedos: www.bancariosrio.org.br.





ELEIÇÕES 2010

Dilma dispara e pode vencer no primeiro turno

O Brasil poderá ter, a partir de 2011, a primeira mulher na Presidência da República. A candidata do PT, Dilma Rousseff, disparou nas pesquisas de opinião e, se o pleito fosse hoje, venceria no primeiro turno. Segundo o Instituto Vox Populi, a diferença para o segundo colocado já é de 16 pontos percentuais: A petista tem 45% contra 33% de José

percentuais: A petista tem 45% contra 33% de José Serra. Marina Silva (PV) se manteve com 8%. Os outros candidatos não atingiram 1%. Votos brancos somou 5% e nulos 12%.

No Ibope, a candidata do presidente Lula tem 43% contra 32% do tucano. Mantendo esse índice, Dilma venceria no primeiro turno, com 51% dos votos válidos. Até o Datafolha, que insistia em dar "empate técnico", se rendeu aos fatos. No último



A popularidade de Lula pode levar Dilma Rousseff a vencer no primeiro turno

levantamento, dia 15, a petista teve 41% e o candidato do PSDB aparece com 33%, ou seja, 8 pontos percentuais de diferença. A petista pediu a todos os militantes e simpatizantes para intensificar a campanha. "Tenho horror a clima de já ganhou", disse Dilma.

Encontro debate projeto que restitui direitos previdenciários dos antigos funcionários do Banerj

O projeto de lei que restitui aos ex-funcionários do Baneri o direito à complementação da aposentadoria aos que sacaram suas contribuições da extinta Previ-Baneri foi o principal tema em debate no V Encontro Nacional dos Antigos Funcionários do banco, realizado no último dia 14, na sede da Abanerj, em Jacarepaguá. A proposta, de autoria do deputado Gilberto Palmares (PT-RJ), já se encontra em tramitação na Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). Para a diretora do Sindicato Vera Luiza Xavier será necessária a mobilização dos trabalhadores para aprovação do projeto. "Temos de pressionar os parlamentares, lotando as galerias da Aleri nos dias de votação", disse.

Entenda o caso

O diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa concorda. "O PL é importante mas nada vai cair do céu. Vamos ter que nos organizar e ir à luta para garantir o que queremos", disse. O dirigente frisou que a complementação será proporcional ao tempo de contribuição. Assim que for marcada a votação do projeto, o Sindicato convocará os bancários.

Como forma de viabilizar a privatização do Banerj, os governos Marcello Alencar e Fernando Henrique Cardoso resolveram liquidar o fundo de pensão dos funcionários, a Previ-Banerj, atendendo a um pedido do Itaú, que não queria se responsabilizar pelo pagamento dos direitos previdenciários de ativos e aposentados. Em função da liquidação, o estado se endividou em R\$ 3 bilhões, dos quais R\$ 2 bilhões para arcar com o passivo previdenciário. Aos funcionários da ativa, em tese, foram dadas duas opções: congelar suas contribuições para, no futuro, ter direito a uma complementação proporcional, ou sacar as contribuições pessoais. Na prática, com o quadro de incerteza quanto ao futuro, e de certeza de que não se poderia confiar nos governantes, nem no Itaú, 75% dos bancários do Baneri optaram por sacar os valores. São estes que se vêem, agora, na hora da aposentadoria, restritos à Previdência Social, uma perda grande na renda. "A proposta é que os funcionários



O deputado estadual Gilberto Palmares (PT) é o autor do projeto de lei que prevê a restituição dos direitos previdenciários dos antigos funcionários do Banerj

que sacaram possam devolver os valores, voltando a ter direito a uma complementação, ainda que parcial, de suas aposentadorias", explicou o deputado Gilberto Palmares.

BERJ

O Encontro aprovou, ainda, a proposta de se retomar o debate sobre a necessidade do Estado do Rio voltar a ter um agente financeiro. Este agente pode ser criado a partir do que hoje é o Berj, o Banco do Estado, em liquidação. Para isto, basta apenas que haja vontade política do governador.

A política de privatização, além de privar os estados de seu instrumento de política financeira, gerou um processo de concentração e cartelização bancária nocivo ao país e aos clientes. "O único caminho para se romper com esta lógica é ampliar a presença do setor público, através de refundação dos bancos estaduais, como o Berj, e da criação de novos bancos regionais, capazes de se tornar alternativas aos grandes conglomerados financeiros", afirmou Ronald.

Sindicato quer saber por que Itaú Unibanco não arcou com despesas de vacina

Vacinação contra HPV vai até sextafeira, dia 20. Bancárias têm de desembolsar até R\$400 por pessoa em programa de saúde do banco.

A iniciativa do Itaú Unibanco de vacinar as bancárias contra o vírus Papilomavirus Humano (HPV), que causa o câncer de colo do útero e as verrugas vaginais, é louvável. Mas o Sindicato critica o fato de as bancárias terem de pagar parte do custo da vacina, que varia de R\$30 a R\$400, conforme o salário. "Não têm lógica o banco criar um programa de saúde e fazer a maior publicidade e não assumir todas as despesas das vacinas. Há bancárias que chegam a gastar R\$400 por pessoa vacinada", critica a diretora do Sindicato Vera Luíza. São vacinadas bancárias, terceirizadas e suas dependentes, com idade de 9 a 26 anos.



Últimos dias de inscrição para a Corrida Rústica

Os atletas amadores que desejam participar da Corrida Rústica dos Bancários "Correndo Atrás do Prejuízo", que será realizada no Aterro do Flamengo, dia 29 de agosto, devem se apressar. As inscrições terminam nesta quarta-feira, dia 25, na Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sin-

dicato (Av. Pres. Vargas, 502. 20° andar) ou pelo site www.bancarios rio.org.br. A atividade faz parte da campanha nacional da categoria. E lembre-se: atletas de clubes e/ou federados não podem participar. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.



CÂMARA DE VEREADORES

Homenagem ao ministro da Promoção da Igualdade Racial

A Câmara dos Vereadores do Rio vai homenagear o ministro da Promoção da Igualdade Racial, Eloi Ferreira de Araújo, condecorando-o com a Medalha de Mérito Pedro Ernesto. A cerimônia será nesta quinta-feira, dia 19 de agosto, às 18h30, no plenário da Câmara.

Sipat na Caixa começa nesta segunda-feira

Começa nesta segunda-feira, dia 23, e vai até domingo, dia 29, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) dos empregados da Caixa Econômica Federal. Entre os palestrantes estão confirmados Plínio Pavão (Contraf-CUT) e o escritor Frei Beto. O evento acontece no auditório do prédio da Avenida Almirante Barroso.

"É importante a participação de todos os funcionários da Caixa nesta atividade. Questões sobre saúde, segurança e prevenção de acidentes de trabalho são tão importantes quanto o debate sobre a remuneração da categoria", afirma o diretor do Sindicato Paulo Matileti